

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Prevendog 0,636 g coleira medicamentosa para cães muito pequenos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Uma coleira de 35 cm (15,90 g) contém:

Substância(s) ativa(s):

Deltametrina 0,636 g

Excipiente(s)

Dióxido de titânio (E171) 0,227 g

Carvão ativado 0,012 g

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Coleira medicamentosa.

Coleira cinzenta.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s)-alvo

Caninos (0 – 5 kg); para cães muito pequenos

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Infestações por parasitas sensíveis à deltametrina.

Prevenção de reinfestação por carrapatos (*Ixodes ricinus* e *Rhipicephalus sanguineus*) mediante um efeito acaricida durante 6 meses.

Prevenção de picadas por flebótomos (*Phlebotomus perniciosus*) devido a um efeito repelente (anti-alimentar) durante 12 meses.

Prevenção de picadas de mosquitos (*Culex pipiens*) devido a um efeito repelente (anti-alimentar) durante 6 meses.

4.3 Contraindicações

Na ausência de estudos, recomenda-se não utilizar em cachorros com menos de 7 semanas de idade.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes.

Não utilizar em gatos.

Não utilizar em cães com lesões cutâneas.

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

Dado que a coleira produz o seu efeito máximo após uma semana, aquela deverá ser colocada preferencialmente com 1 semana de antecedência em relação à altura em que exista uma maior probabilidade de o animal ficar exposto à infestação.

Esta coleira deverá ser usada de forma contínua. Em casos raros, poderá ocorrer a fixação pontual de carraças enquanto a coleira estiver a ser usada. Nessa eventualidade, as carraças morrerão e cairão no período de 24 a 48 horas após a infestação sem se terem alimentado do sangue do hospedeiro, não sendo possível excluir a fixação de uma carraça após o tratamento. Por conseguinte, não poderá excluir-se a possibilidade de transmissão de doenças infecciosas por carraças. Sob condições desfavoráveis, a transmissão de doenças infecciosas através de flebótomos não poderá ficar inteiramente excluída.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

Não foram testados os efeitos da lavagem com champô sobre a eficácia do medicamento veterinário.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento aos animais

A ingestão acidental deste medicamento veterinário poderá causar efeitos adversos, incluindo efeitos neurotóxicos.

Conservar o medicamento veterinário na sua embalagem original. Manter a coleira dentro da saqueta até ao momento de a utilizar.

Não fumar, nem comer ou beber durante o manuseamento da coleira. Manter o medicamento veterinário afastado de alimentos e bebidas, bem como dos produtos alimentares para animais.

Não permitir que as crianças brinquem com a coleira ou que a ponham na boca. Eliminar de imediato quaisquer restos ou aparas da coleira. Após a colocação da coleira no animal, lavar as mãos com água fria.

Evitar um contacto prolongado com a coleira ou com o cão ao qual tenha sido colocada a coleira. Isto inclui a partilha da cama com cães que estejam a usar a coleira; este aspeto é particularmente importante para as crianças.

Em caso de ingestão ou exposição oral acidental, obter aconselhamento junto de um médico e mostrar o folheto informativo ou o rótulo do medicamento veterinário.

Em pessoas sensíveis, a deltametrina poderá causar reações (alérgicas) de hipersensibilidade. Pessoas com hipersensibilidade conhecida à deltametrina deverão evitar o contacto com este medicamento veterinário e com o animal tratado. Caso ocorram reações de hipersensibilidade, procurar assistência médica.

Outras precauções

Embora o contacto ocasional com a água não reduza a eficácia da coleira, a Deltametrina é tóxica para os peixes e outros organismos aquáticos. Os cães que usem a coleira não devem autorizados a nadar em cursos de água.

4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

Em casos raros, foram observadas reações cutâneas locais (prurido, eritema, queda do pelo) envolvendo a zona do pescoço ou a pele em geral, o que poderá ser indicativo de uma reação de hipersensibilidade local ou generalizada.

Em casos muito raros, foram ainda reportadas alterações comportamentais (por exemplo, letargia ou hiperatividade) frequentemente associadas a uma irritação cutânea.

Em ocasiões muito raras, observaram-se sintomas gastrointestinais tais como vômitos, diarreia e hipersalivação.

Muito raramente, observaram-se problemas neuromusculares tais como ataxia e tremores musculares. Os sintomas são reversíveis, normalmente, nas 48h após a coleira ter sido retirada.

Caso ocorra qualquer um destes sintomas, a coleira deverá ser retirada. Uma vez que não existe um antídoto específico, o tratamento deverá ser sintomático.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados);
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados);
- pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados);
- rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000 animais tratados);
- muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas).

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Estudos laboratoriais realizados com ratos e coelhos não apresentaram quaisquer evidências de efeitos teratogénicos. Não foi estabelecida a segurança deste medicamento veterinário durante a gestação. Como tal, não é recomendada a sua utilização durante a gestação. Pode ser administrado durante a lactação.

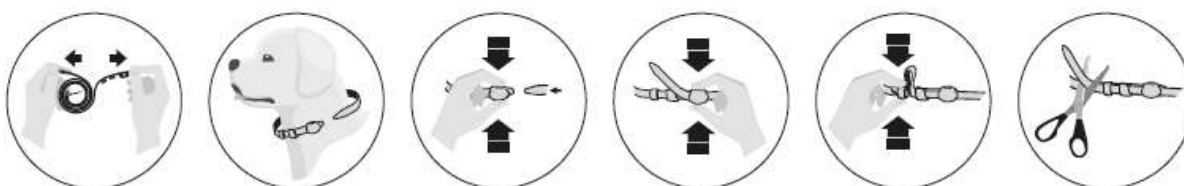
4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação

Não usar com outros anti-parasitários à base de piretroides ou organofosforados.

4.9 Posologia e via de administração

Uma coleira por cada cão. A coleira com o comprimento de 35 cm destina-se a ser usada em cães muito pequenos. Ajustável ao pescoço até 28 cm.

Retirar a coleira da embalagem e destacar a tira de proteção. Ajustar a coleira à volta do pescoço do animal sem apertar demasiadamente. Deverá deixar uma folga de dois dedos entre a coleira e o pescoço do cão. Fazer deslizar a extremidade da coleira através da fivela e cortar o excedente acima dos 5 cm de comprimento.



Esta coleira dispõe de um mecanismo de fecho de segurança (sistema de segurança anti-estrangulamento). No caso improvável de o cão ficar preso, a força do próprio animal será suficiente para alargar a coleira de modo a soltá-la rapidamente.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), se necessário

Em caso de ingestão acidental pelo cão, contactar o seu médico veterinário. Poderá observar os seguintes sintomas de intoxicação: descoordenação motora, tremor, salivação excessiva, vômito, rigidez dos membros posteriores. Estes sintomas desaparecem habitualmente em 48 horas. Na eventualidade de uma ingestão acidental, o proprietário do animal deverá contactar o médico veterinário e abster-se de iniciar um tratamento sintomático, uma vez que deverá ser o médico veterinário a avaliar a necessidade de administrar qualquer tratamento.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Não aplicável.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: ectoparasiticidas, inseticidas e repelentes, piretrinas e piretroides
Código ATCvet: QP53AC11.

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

A deltametrina é uma molécula da família dos piretroides sintéticos que se caracteriza pela sua atividade acaricida e inseticida. Ao atuar pela modificação da permeabilidade dos canais de sódio, a molécula provoca uma hiperexcitação seguida de paralisia (efeito de choque), tremores e morte do parasita.

A deltametrina tem um efeito repelente contra flebótomos, os quais são os vetores do *Leishmania infantum* (protozoário, agente de transmissão da leishmaniose).

5.2 Propriedades farmacocinéticas

A deltametrina é continuamente libertada da coleira para a pelagem e para a camada adiposa que cobre a pele. A substância ativa difunde-se a partir do ponto de contacto direto para toda a superfície da pele, através da barreira lipídica e da pelagem.

A absorção cutânea da deltametrina é reduzida.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Cloreto de polivinilo

Estearato de cálcio

Óleo de soja epoxidado

Adipato de diisooctilo

Dióxido de titânio (E171)

Carvão ativado

Fosfato de trifenilo
Estearatos de cálcio e zinco

6.2 Incompatibilidades

Não aplicável.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 30 meses.
Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: usar de imediato.

6.4. Precauções especiais de conservação

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.
Manter as saquetas dentro da embalagem exterior.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Cada coleira é acondicionada numa saqueta selada, em tereftalato de polietileno – alumínio - polipropileno.

Apresentações:

Embalagem cartonada ou caixa metálica contendo uma saqueta com 1 coleira de 35 cm.

Embalagem cartonada ou caixa metálica contendo duas saquetas com 1 coleira de 35 cm cada.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios deverão ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

Este medicamento veterinário não deve ser eliminado em cursos de água, uma vez que pode constituir um perigo para os peixes e outros organismos aquáticos.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L.
Les Corts, 23
08028 - Barcelona
Espanha

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1237/01/19DFVPT

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 15 de janeiro de 2019.

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Maio de 2021.

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Não aplicável.

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Embalagem Cartonada / Caixa Metálica

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

PREVENDOG 0,636 g coleira medicamentosa para cães muito pequenos
Deltametrina

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Uma coleira de 35 cm (15,90 g) contém:

Substância(s) ativa(s):

Deltametrina 0,636 g

3. FORMA FARMACÊUTICA

Coleira medicamentosa

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

1 X 35 cm, 2 X 35 cm

5. ESPÉCIES-ALVO

Caninos (Cães 0 – 5 kg)

6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Infestações por parasitas sensíveis à deltametrina.

Prevenção de reinfestação por carras (Ixodes ricinus e Rhipicephalus sanguineus) mediante um efeito acaricida durante 6 meses.

Prevenção de picadas por flebótomos (Phlebotomus perniciosus) devido a um efeito repelente (anti-alimentar) durante 12 meses.

Prevenção de picadas de mosquitos (Culex pipiens) devido a um efeito repelente (anti-alimentar) durante 6 meses.

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Ajustável ao pescoço até 28 cm

Sistema de segurança anti-estrangulamento.

8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável.

9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

Manter o medicamento veterinário na sua embalagem original até utilizar, de modo a mantê-lo fora do alcance das crianças.

Durante o período de utilização da coleira, dever-se-á evitar que os cães durmam na cama com os donos, e sobretudo com as crianças.

10. PRAZO DE VALIDADE

VAL {mês/ano}

Depois de aberto, aplicar imediatamente.

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar as saquetas dentro da embalagem exterior.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Eliminação: consulte o folheto informativo.

13. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

Uso veterinário

Uso externo

Medicamento veterinário não sujeito a receita médico-veterinária.

14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L.
Les Corts, 23
08028 - Barcelona
Espanha

16. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO
--

1237/01/19DFVPT

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

<Lote> {número}

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

Saqueta

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

PREVENDOG 0,636 g
Deltametrina



2. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VETPHARMA
 CHEMO

3. PRAZO DE VALIDADE

VAL {mês/ano}

4. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lote {número}

5. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO”

Exclusivamente para uso veterinário.

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO:

Prevendog 0,636 g coleira medicamentosa para cães muito pequenos

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado:

VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L.

Les Corts, 23

08028 - Barcelona

Espanha

Fabricante responsável pela libertação do lote:

AB7 SANTE

Chemin des Monges

31450 Deyme

França

Distribuído por:

VIRBAC de Portugal Laboratórios LDA

R.do Centro Empresarial

Ed13-Piso 1- Esc.3

Quinta da Beloura

2710-693 Sintra

Portugal

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Prevendog 0,636 g coleira medicamentosa para cães muito pequenos

Deltametrina

3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

Uma coleira de 35 cm (15,90 g) contém:

Substância(s) ativa(s):

Deltametrina0,636 g

Excipiente(s) :

Dióxido de titânio (E171) 0, 227 g

Carvão ativado 0,012 g

Coleira medicamentosa cinzenta.

4. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Infestação por parasitas sensíveis à deltametrina.

Prevenção de reinfestação por carrapatos (*Ixodes ricinus* e *Rhipicephalus sanguineus*) mediante um efeito acaricida durante 6 meses.

Prevenção de picadas por flebótomos (*Phlebotomus perniciosus*) devido a um efeito repelente (anti-alimentar) durante 12 meses.

Prevenção de picadas de mosquitos (*Culex pipiens*) devido a um efeito repelente (anti-alimentar) durante 6 meses.

5. CONTRAINDICAÇÕES

Na ausência de estudos, recomenda-se não utilizar em cachorros com menos de 7 semanas de idade.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes.

Não utilizar em gatos.

Não utilizar em cães com lesões cutâneas.

6. REAÇÕES ADVERSAS

Em casos raros, foram observadas reações cutâneas locais (prurido, eritema, queda do pelo) envolvendo a zona do pescoço ou a pele em geral, o que poderá ser indicativo de uma reação de hipersensibilidade local ou generalizada.

Em casos muito raros, foram ainda reportadas alterações comportamentais (por exemplo, letargia ou hiperatividade) frequentemente associadas a uma irritação cutânea.

Em ocasiões muito raras, observaram-se sintomas gastrointestinais tais como vômitos, diarreia e hipersalivação.

Muito raramente, observaram-se problemas neuromusculares tais como ataxia e tremores musculares. Os sintomas são reversíveis, normalmente, nas 48h após a coleira ter sido retirada.

Caso ocorra qualquer um destes sintomas, a coleira deverá ser retirada. Uma vez que não existe um antídoto específico, o tratamento deverá ser sintomático.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados);
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados);
- pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados);
- rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000 animais tratados);
- muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas).

Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário.

Alternativamente pode notificar através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

7. ESPÉCIES-ALVO

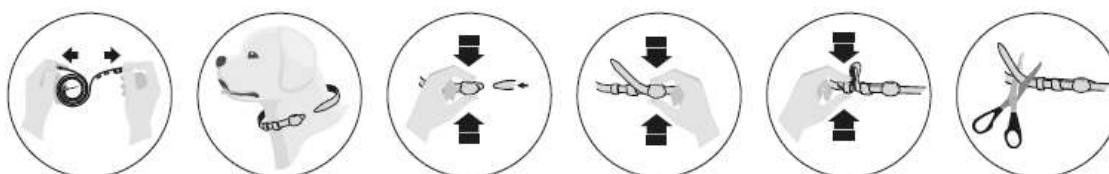
Caninos (0 – 5 kg); para cães muito pequenos

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Uma coleira por cada cão. A coleira com o comprimento de 35 cm destina-se a ser usada em cães muito pequenos. Ajustável ao pescoço até 28 cm .

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRETA

Retirar a coleira da embalagem e destacar a tira de proteção. Ajustar a coleira à volta do pescoço do animal sem apertar demasiadamente. Deverá deixar uma folga de dois dedos entre a coleira e o pescoço do cão. Fazer deslizar a extremidade da coleira através da fivela e corte o excedente acima dos 5 cm de comprimento.



Esta coleira dispõe de um mecanismo de fecho de segurança (sistema de segurança anti-estrangulamento). No caso improvável de o cão ficar preso, a força do próprio animal será suficiente para alargar a coleira de modo a soltá-la rapidamente.

10. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

Não aplicável.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação. Manter as saquetas dentro da embalagem exterior.

Não utilizar este medicamento veterinário após expirado o prazo de validade indicado no rótulo ou na embalagem depois de VAL. A data de validade refere-se ao último dia desse mês.

12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)

Advertências especiais para cada espécie-alvo:

Dado que a coleira produz o seu efeito máximo após uma semana, aquela deverá ser colocada preferencialmente com 1 semana de antecedência em relação à altura em que exista uma maior probabilidade de o animal ficar exposto à infestação.

Esta coleira deverá ser usada de forma contínua. Em casos raros, poderá ocorrer a fixação pontual de carraças enquanto a coleira estiver a ser usada. Nessa eventualidade, as carraças morrerão e cairão no período de 24 a 48 horas após a infestação sem se terem alimentado do sangue do hospedeiro, não

sendo possível excluir a fixação de uma carraça após o tratamento. Por conseguinte, não poderá excluir-se a possibilidade de transmissão de doenças infecciosas por carraças. Sob condições desfavoráveis, a transmissão de doenças infecciosas através de flebótomos não poderá ficar inteiramente excluída.

Precauções especiais para utilização em animais:

Não foram testados os efeitos da lavagem com champô sobre a eficácia do medicamento veterinário.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento aos animais:

A ingestão accidental deste produto poderá causar efeitos adversos, incluindo efeitos neurotóxicos.

Conservar o medicamento veterinário na sua embalagem original. Manter a coleira dentro da saqueta até ao momento de a utilizar.

Não fumar, nem comer ou beber durante o manuseamento da coleira. Manter o medicamento veterinário afastado de alimentos e bebidas, bem como dos produtos alimentares para animais.

Não permitir que as crianças brinquem com a coleira ou que a ponham na boca. Eliminar de imediato quaisquer restos ou aparas da coleira. Após a colocação da coleira no animal, lavar as mãos com água fria.

Evitar um contacto prolongado com a coleira ou com o cão ao qual tenha sido colocada a coleira. Isto inclui a partilha da cama com cães que estejam a usar a coleira; este aspeto é particularmente importante para as crianças.

Em caso de ingestão ou exposição oral accidental, obter aconselhamento junto de um médico e mostrar o folheto informativo ou o rótulo do medicamento veterinário.

Em pessoas sensíveis, a deltametrina poderá causar reações (alérgicas) de hipersensibilidade. Pessoas com hipersensibilidade conhecida à deltametrina deverão evitar o contacto com este medicamento veterinário e com o animal tratado. Caso ocorram reações de hipersensibilidade, procurar assistência médica.

Outras precauções:

Embora o contacto ocasional com a água não reduza a eficácia da coleira, a deltametrina é tóxica para os peixes e outros organismos aquáticos. Os cães que usem a coleira não devem autorizados a nadar em cursos de água.

Gestação e lactação:

Estudos laboratoriais realizados com ratos e coelhos não apresentaram quaisquer evidências de efeitos teratogénicos. Não foi estabelecida a segurança deste medicamento veterinário durante a gestação. Como tal, não é recomendada a sua utilização durante a gestação. Pode ser utilizado durante a lactação.

Interações medicamentosas e outras formas de interação:

Não usar com outros anti-parasitários à base de piretroides ou organofosforados.

Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos):

Em caso de ingestão accidental da coleira pelo cão, poderá observar os seguintes sintomas de intoxicação: descoordenação motora, tremor, salivação excessiva, vômito, rigidez dos membros posteriores. Estes sintomas desaparecem habitualmente em 48 horas. Na eventualidade de uma ingestão accidental, o proprietário do animal deverá contactar o médico veterinário e abster-se de iniciar um tratamento sintomático, uma vez que deverá ser o médico veterinário a avaliar a necessidade de administrar qualquer tratamento.

Incompatibilidades:

Não aplicável.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Informe-se junto do seu médico veterinário ou farmacêutico acerca da eliminação dos medicamentos que já não irá utilizar. Estas medidas contribuem para a proteção do ambiente.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Maio de 2021.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Apresentações:

Embalagem cartonada ou caixa metálica contendo uma saqueta com 1 coleira de 35 cm.

Embalagem cartonada ou caixa metálica contendo duas saquetas com 1 coleira de 35 cm cada.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.